

	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.010.03
---	--	-----------------------------

Curso	Mestrado em Enfermagem Comunitária						
Unidade curricular (UC)	Indivíduo ao longo do ciclo vital, inserido na família, aos diferentes níveis de prevenção						
Ano letivo	2023-2024	Ano	1.º	Período	2.º semestre	ECTS	7
Regime	Obrigatório	Tempo de trabalho (horas)			Total: 189	Contacto: 63 (T:18; TP:18; S:18; OT:9)	
Docente(s)	Ermelinda Maria Bernardo Gonçalves Marques António Alberto Cerqueira da Silva Dias						
☐ Responsável da UC ou	Área/Grupo Disciplinar (cf. situação de cada Escola)		Ermelinda Maria Bernardo Gonçalves Marques				
☐ Coordenador(a)							
☒ Regente							

GFUC PREVISTO

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1. Compreender o Indivíduo ao longo do ciclo vital, inserido na família, aos diferentes níveis de prevenção;
2. Reconhecer a importância das dimensões antropobiopsicossocial, cultural e espiritual no processo de cuidar das famílias ao longo do ciclo vital;
3. Promover a gestão da doença crónica, do autocuidado e da literacia em saúde familiar;
4. Integrar a investigação e evidências clínicas nas intervenções de enfermagem

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1 - O Indivíduo ao longo do ciclo vital, inserido na família, aos diferentes níveis de prevenção.
- 2 - O cuidar antropobiopsicossocial, cultural e espiritual no âmbito da: Saúde infantil e juvenil; Saúde sexual e reprodutiva; Saúde do Adulto e Idoso.
- 3 - Gestão da doença crónica, autocuidado e literacia em saúde familiar.
- 4 - Prática baseada na evidência em torno do indivíduo na família.

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Os conteúdos programáticos encontram-se em estreita articulação com os objetivos da unidade curricular, permitindo ao estudante a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências fundamentais que o capacitem para a reflexão crítica e compreensão do indivíduo ao longo do ciclo vital, inserido na família, aos diferentes níveis de prevenção, para o reconhecimento da

	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.010.03
---	---	--

importância do cuidar antropobiopsicossocial, cultural e espiritual, para a promoção da gestão da doença crónica e do autocuidado do indivíduo inserido na família e da literacia em saúde familiar.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Aires, C., Ferreira, I., Martins, T., & Sousa, M. (2016). Empowerment na gravidez: estudo de adaptação da Empowerment Scale for Pregnant Women para o contexto português, Revista de Enfermagem Referência 4, 10: 49 - 57.
- Almeida, M., Sousa, M.R., & Loureiro, H. (2019). Eficácia de um programa educacional baseado no empowerment na perceção de autoeficácia em utentes com diabetes. Revista de Enfermagem Referência IV (22), 33-42. doi.org/10.12707/RIV19037.
- Bastos, F. (2012). A pessoa com doença crónica: uma teoria explicativa sobre a problemática da gestão da doença e do regime terapêutico. Dissertação de candidatura ao grau de Doutor em Enfermagem, submetida à Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde – Porto.
- Bomar P. (2004). Promoting Health in Families. Applying Family Research and Theory to Nursing Practice. Elsevier.
- Figueiredo, M. (2009). Enfermagem de Família: um contexto do cuidar. Porto.
- Figueiredo, M. (2012). Modelo dinâmico de avaliação e intervenção familiar: uma abordagem colaborativa em enfermagem de família. Loures: Lusociência.
- Figueiredo, M. (2012). Modelo dinâmico de avaliação e intervenção familiar: uma abordagem colaborativa em enfermagem de família. Loures: Lusociência.
- Figueiredo, Maria; Gonçalves, Eliana; Marques, Ermelinda; Vitor, Carlos; Murteiro, Ana; Lebreiro, Marlene e Rego, Rute (2020). Estratégias de coping na família da pessoa portadora de esclerose múltipla. Rev ROL Enfermería 43 1 : 124-128. <http://hdl.handle.net/10400.26/31405>.
- Hanson, S. M. (2005). Enfermagem de cuidados de saúde à família: teoria, prática e investigação. (2.ª ed.). Lisboa: Lusociência.
- Kokorelias, K., Gignac, M., Naglie, G., & Cameron, J. (2019). Towards a universal model of family centered care: a scoping review. BMC Health Services Research, 19:564, pp. 1-11. Obtido em 11 de 2021, de https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6693264/pdf/12913_2019_Article_4394.pdf
- Luz, E.L., Bastos, F., & Vieira, M. (2020). Development and Validation of the Individual Empowerment Scale in the Context of Chronic Disease. Revista de Enfermagem Referência, 5(3), e20025: 1-10. DOI: 10.12707/RV20025.

	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.010.03
---	---	--

- Luz, E.L., Bastos, F., Vieira, M., & Mesquita, E. M. (2017). Contribution to the translation and validation of the Adapted Illness Intrusiveness Ratings Scale for the Portuguese context, *Revista de Enfermagem Referência*, 15: 43 - 52. Doi: 10.12707/RIV17045
- Marques, Ermelinda; Gonçalves, Eliana; Murteiro, Ana; Vitor, Carlos; Figueiredo, Maria; Lebreiro, Marlene e Rego, Rute (2020). A pessoa portadora de esclerose múltipla, o familiar cuidador e o processo familiar. *Revista ROL de Enfermeria* 43 1: 118-123. <http://hdl.handle.net/10400.26/31341>.
- Martins, Eliana; Marques, Ermelinda e Figueiredo, Henriqueta (2020). O familiar cuidador da pessoa Portadora de Esclerose Múltipla. *Processo familiar e Estratégias de Coping*. Mauritius: Novas Edições Acadêmicas.
- Martins, Eliana; Rato, Marta; Marques, Ermelinda (2017). Violência familiar: conceitos, impacto e intervenção dos profissionais de saúde. *Egitania Sciencia* (2017): <http://hdl.handle.net/10314/4174.20>
- Portugal. Ministério da Saúde. Diário da República, 2.ª série — N.º 159 — 19 de agosto de 2016. Despacho n.º 10441/2016. Programa Nacional de Vacinação.
- Portugal. Ministério da Saúde. Direção Geral de Saúde (2008). Plano Nacional de Saúde Reprodutiva. ISBN 978-972-675-182-3
- Portugal. Ministério da Saúde. Direção Geral de Saúde (2013). Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil Lisboa: DGS.
- Portugal. Ministério da Saúde. Direção Geral de Saúde (2015). Plano Nacional de Saúde – Revisão e Extensão a 2020. Lisboa: DGS.
- Portugal. Ministério da Saúde. Direção Geral de Saúde (2016). Estratégia Nacional para a Promoção da Atividade Física, da Saúde e do Bem-Estar. Disponível em <https://nutrimento.pt/noticias/estrategia-nacional-para-a-promocao-da-atividade-fisica-da-saude-e-do-bem-estar/>
- Portugal. Ministério da Saúde. Direção Geral de Saúde (2019). Programa Nacional para a Promoção de Alimentação Saudável. Lisboa: DGS. Disponível em <https://alimentacaosaudavel.dgs.pt/>
- Portugal. Ministério da Saúde. Direção Geral de Saúde (2022). Programa Nacional de vacinação. Disponível em <https://www.sns24.gov.pt/tema/vacinas/programa-nacional-de-vacinacao/>. ;
- Resende, A., & Figueiredo, M. (2018). Práticas de literacia familiar: uma estratégia de educação para a saúde para o desenvolvimento integral da criança. *Port J Public Health*; 36:102-113. doi: 10.1159/000492265.

	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.010.03
---	--	---

- Resolução do Conselho de Ministros n.º 93/2023. Aprova o Plano Nacional de Saúde 2030. Diário da República, 1ª série, Nº158 de 16 de agosto de 2023, pp. 72-126.
- Sousa, M.R. (2013). Promover o Autocuidado. Apoiar a Adesão e a Gestão do Regime Terapêutico. Programa de Intervenção de Enfermagem em Pessoas com Diabetes. Tese de Candidatura ao grau de Doutor em Ciências de Enfermagem, submetida ao Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto.
- Stanhope, M., & Lancaster, J. (1999). Enfermagem comunitária: Promoção da saúde de grupos, famílias e indivíduos. Lusociência.
- Stanhope, M., & Lancaster, J. (2011). Enfermagem de saúde pública: cuidados de saúde na comunidade centrados na população. Loures: Lusodidacta.

Sites recomendados:

- <http://criancaefamilia.spp.pt/promocao-de-saude/novas-formas-de-consumo-de-tabaco-%E2%80%93-cigarros-eletr%C3%B3nicos-e-tabaco-aquecido.aspx>
- <http://pns.dgs.pt>
- <http://www.aenfermagemasleis.pt/2021/05/13/prorrogacao-do-plano-nacional-de-saude-extensao-2020-no-ano-de-2021-dgs/>
- <http://www.dgs.pt/>
- <https://normas.dgs.min-saude.pt/>
- https://www.ordemenfermeiros.pt/arquivo/comunicacao/Documents/2014/DL118_2014_EnfFamilia.pdf
- <https://youtu.be/KUCCtas-E6w>

Nota: Bibliografia adicional poderá ser facultada ao longo das sessões letivas, de acordo com o tratamento específico dos diferentes temas e em função das necessidades e dúvidas emergentes da reflexão crítica dos estudantes.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

Preconizam-se metodologias ativas, consistentes com os objetivos e os resultados esperados da aprendizagem, assumindo-se o professor como facilitador e orientador da mesma, e o estudante como principal responsável pelo seu próprio processo de aprendizagem, assumindo um papel interveniente, ativo e crítico com vista à autonomia e o trabalho de pesquisa.

Nas sessões letivas de orientação tutorial serão orientados trabalhos de análise, reflexão e questionamento crítico.

	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.010.03
---	---	--

Na avaliação segue-se o princípio da avaliação contínua e o regulamento de frequência e avaliação do IPG.

A avaliação contínua, harmonizada com os estudantes, consiste na realização de:

- uma prova escrita de avaliação de conhecimentos - 45%
- um trabalho escrito em grupo – síntese crítica da evidência a partir de um conjunto de três revisões sistemáticas da literatura ou meta-análises de uma temática relacionada com os objetivos da UC - 25%
- apresentação, análise e discussão do trabalho escrito, sob o formato de e-poster - 15%
- participação, discussão e pensamento crítico exibido nas aulas e, resolução de exercícios/atividades realizadas nas aulas TP – 15%

Os estudantes que não obtenham aprovação na avaliação continua, e que tenham cumprido a assiduidade, conforme ponto 7, podem realizar exame final, sendo o mesmo classificado de 0 a 20 valores.

O aproveitamento da unidade curricular exige a obtenção de uma classificação igual ou superior a 10 (dez) valores.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

As metodologias de ensino preconizadas serão harmonizadas com os objetivos da unidade curricular.

Cada conteúdo terá um enquadramento teórico, procurando que os estudantes mobilizem o conhecimento já adquirido em outras unidades curriculares e/ou outros contextos de formação, e o relacionem com os seus saberes e as suas experiências. Nas aulas teórico-práticas procura-se consolidar os conteúdos teóricos através da análise crítica e reflexiva de textos de apoio, artigos científicos e resolução de problemas, promovendo também o debate, a partilha de experiências e a reflexão acerca do contexto real da prática.

As aulas de seminário visam aprofundar alguns dos temas abordados ao longo da unidade curricular e o confronto de novas ideias, novos questionamentos e novas perspetivas sobre a prática clínica em enfermagem de saúde familiar e respetivas intervenções especializadas, podendo ser convidados peritos para desenvolver alguns dos temas do programa da unidade curricular.

Pretende-se que o trabalho, a desenvolver em grupo, proporcione aos estudantes a compreensão e aplicação das temáticas abordadas, incremente a capacidade de pesquisa e permita a partilha de conhecimento e de experiências entre o grupo.

Preconiza-se assim a utilização de metodologias que promovam o pensamento reflexivo e a consciência crítica dos estudantes, contribuindo para o seu autodesenvolvimento.

	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.010.03
---	---	--

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

- As horas de contacto de tipologia Teórico-prática e de Seminário, são de frequência obrigatória, sendo o limite de faltas de 25% do número de horas que lhe são atribuídas no plano de estudos.
- As faltas devem ser justificadas em impresso próprio, assinado pelo docente da Unidade Curricular e entregue pelo estudante nos Serviços Académicos no prazo de 5 dias úteis após o impedimento.
- Aos estudantes com qualquer um dos estatutos especiais previstos na lei, será aplicado o Regulamento n.º 134/2011 do instituto Politécnico da Guarda, publicado no Diário da república, 2ª série, nº36, de 21 de fevereiro de 2011, páginas 8909 a 8915.

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Docente:

Emelinda Maria Bernardo Gonçalves Marques _ emarques@ipg.pt

Horário de atendimento: Terça-feira _ 09:00h – 13:00h, Gabinete nº15.

António Alberto Cerqueira da Silva Dias _ aacsd83@gmail.com

Horário de atendimento: Quarta-feira _ 09h30 – 12h30 (online)

9. OUTROS

Prevê-se a realização de uma visita de estudos a uma Unidade de Saúde Familiar, com os objetivos de:

- Compreender a organização e funcionamento da USF;
- Compreender as funções do Enfermeiro-especialista em Enfermagem Comunitária - área de Enfermagem de Saúde Familiar.

DATA

25 de março de 2024

ASSINATURA

A Regente da UC

(assinatura)

	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.010.03
---	--	-----------------------------

**MESTRADO EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA – RAMO DE ENFERMAGEM DE
SAÚDE FAMILIAR**

UC: Indivíduo ao longo do ciclo vital, inserido na família, aos diferentes níveis de prevenção
TRABALHO DE GRUPO

Título do trabalho: _____

Estudante: _____ Nº _____

Estudante: _____ Nº _____

Estudante: _____ Nº _____

Estudante: _____ Nº _____

Estudante: _____ Nº _____

Estudante: _____ Nº _____

Parâmetros de avaliação	Pontuação máxima
1. Introdução: - Define os objetivos e os conceitos chave (1,0) - Contextualiza o trabalho e a problemática em análise (1,0) - Justifica a importância da problemática para o contexto profissional do enfermeiro especialista em ESF (1,0) - Apresenta a organização do trabalho e as metodologias utilizadas (1,0)	(4,0)
2. No Desenvolvimento dos Domínios: - Contextualiza com recurso a evidência científica (2,0) - Apresenta rigor científico e clareza de informação (3,0) - Analisa criticamente as abordagens apresentadas (3,0) - Mobiliza e integra os conhecimentos na prática profissional do enfermeiro especialista em ESF (2,0)	(10,0)
3. Conclusão - Sintetiza as ideias principais (1,0) - Avalia os objetivos e estratégias utilizadas e apresenta os desafios sentidos (1,0) - Reflete criticamente sobre o seu desenvolvimento profissional (3,0)	(5,0)
4. Referências: - Atualizadas - Pertinentes	(1,0)

	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.010.03
---	---	--

Apreciação Global:

Data____/____/____

O Professor:_____

	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.010.03
---	--	-----------------------------

MESTRADO EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA – RAMO DE ENFERMAGEM DE SAÚDE FAMILIAR

UC: Indivíduo ao longo do ciclo vital, inserido na família, aos diferentes níveis de prevenção
APRESENTAÇÃO ORAL

Título do trabalho: _____

Estudante: _____ Nº _____

Estudante: _____ Nº _____

Estudante: _____ Nº _____

Estudante: _____ Nº _____

Estudante: _____ Nº _____

Estudante: _____ Nº _____

Parâmetros de avaliação	Pontuação máxima
Apresentação e Discussão	
1. Apresenta uma revisão bibliográfica pertinente de acordo com o tema	(2.0)
2. Adota um discurso formalmente consistente, com linguagem fluente e clara na apresentação do trabalho, sequência lógica dos conteúdos, clareza e articulação das ideias	(3.0)
3. Complementa, apoia ou clarifica o trabalho realizado	(1.5)
4. Terminologia adequada ao tema em estudo	(1.0)
5. Revela cuidado na apresentação gráfica	(1.0)
6. Cumpre o tempo de apresentação	(1.0)
7. Demonstra compreensão sobre os temas abordados	(3.0)
8. Demonstra competências reflexivas e capacidade de síntese	(4.0)
9. Demonstra segurança e capacidade de argumentação	(2,0)
10. Demonstra receptividade à crítica	(1,5)

	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.010.03
---	---	--

Apreciação Global:

Data____/____/____

O Professor:_____